

# Monitoramento dos Indicadores das MPEs do Comércio



Comércio Varejista

0800 570 0800 / [www.sebrae.com.br](http://www.sebrae.com.br)



© 2014 – Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Maranhão – SEBRAE/MA

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610/98).

### **Informações e contatos**

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Maranhão – SEBRAE/MA

Av. Prof. Carlos Cunha, s/n.º – Jacaraty – São Luís – MA – 65.076-820

Fone: (98) 3216-6166 Fax: (98) 3216-6146

[www.sebrae.com.br/uf/maranhao](http://www.sebrae.com.br/uf/maranhao)

### **Conselho Deliberativo Estadual**

Cláudio Donisete Azevedo

*Presidente*

### **Diretoria Executiva**

Simone Lucília Andrade Macieira

*Diretor-Superintendente*

José de Ribamar da Silva Moraes

*Diretor-Técnico*

Raimundo Nonato Corrêa

*Diretor de Administração e Finanças*

### **Gerência Executiva de Estratégia e Diretrizes**

Ilka Maria Furtado Costa Sarney

*Gerente*

### **Unidade de Estratégias e Diretrizes**

Dulcileide Oliveira Gonçalves de Salinas

*Gerente*

### **Núcleo de Pesquisa**

Teresinha Drummond Ribeiro Gonçalves Moreira

*Coordenadora*

Luiz Otavio Cantanhede

*Suporte Técnico*

Joana Vieira Pontes

*Estagiária*

### **Consultoria Técnica**

Cenário Econômico Consultoria LTDA

## Monitoramento dos indicadores das MPE do Comércio Agosto de 2014

### Comércio Varejista

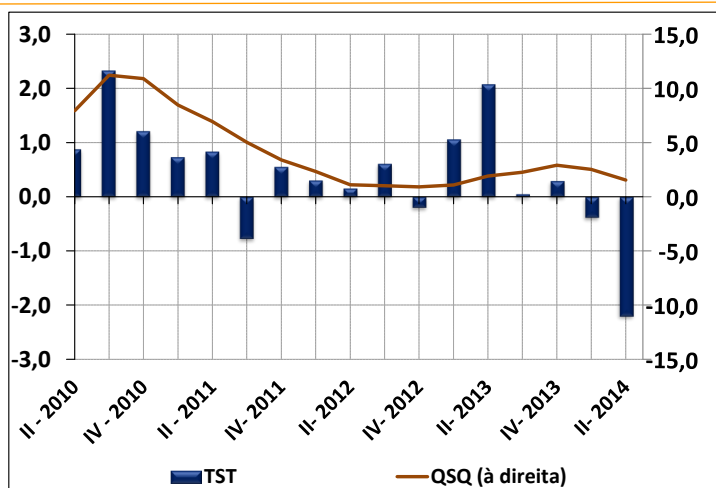
**Comércio brasileiro registra queda pelo segundo trimestre consecutivo em 2014.**

**No Estado do Maranhão, vendas físicas recuam em julho, enquanto emprego formal mostra reação.**

Os dados do PIB do segundo trimestre de 2014 apontam que a economia brasileira está em recessão técnica, com registro de queda pelo segundo trimestre consecutivo. O recuo de 0,6% no período foi resultado da queda de 1,5% na atividade industrial e recuo de 0,5% na atividade do setor de comércio e serviços. O subsetor comércio, isoladamente, registrou o pior desempenho trimestral desde o primeiro trimestre de 2009. A queda acentuada de 2,2% contra o primeiro trimestre, que também foi negativo (-0,4%), embora seja também causada pelos ambíguos efeitos da copa do mundo, que tenderam a ser negativos em função da redução de dias úteis e interrupção de atividades nas cidades-sede da copa, reflete também os efeitos da corrosão inflacionária sobre o orçamento familiar, além de captar os aspectos negativos do alto nível de endividamento da população, intensificado pelo aumento da taxa básica de juros e redução do crédito direcionado ao consumo.

No gráfico abaixo é possível perceber o perda de dinamismo do subsetor Comércio nos dois últimos trimestres, com a consequente acomodação da taxa de crescimento anualizada (os quatro últimos trimestres em comparação com os quatro imediatamente anteriores). Após as baixas taxas de expansão em 2012 e a leve recuperação em 2013, a trajetória da taxa anualizada é de arrefecimento, recuando de 2,9 % em dezembro de 2013 para 1,5% em junho de 2014.

**Brasil: Evolução PIB trimestral do setor do Comércio, entre 2010 e 2014**



Fonte: IBGE \*TST-tri sobre o tri anterior \*\*QSQ - quatro tri sobre quatro tri

Corroborando a tendência de desaceleração do comércio, os dados da Pesquisa Mensal do Comércio de julho registraram recuo de 1,1%, colocando em xeque a possibilidade de retomada do comércio no terceiro trimestre do ano. No varejo ampliado o recuo foi mais acentuado, refletindo a queda acima de dois dígitos na venda de veículos e material de construção.

### Julho 2014

Varição frente mensal (%)

#### PIB trimestral do Comércio

**Queda de 2,2% no segundo trimestre.**

#### Pesquisa Mensal Comércio

**BR: vendas recuam 1,1% e Receita Real cai 0,7%.**

**MA: volume de vendas e receita Real registram queda de 3,2% e 3,1%, respectivamente.**

#### Índice de Confiança do Comércio-ICCOM

**Recuou 2,0% em agosto.**

#### Demanda por Crédito das Empresas do Comércio

**Ficou estável no tri encerrado em agosto.**

#### Intenção de Consumo das Famílias em São Luís - ICF

**Aumentou 0,8% em agosto**

#### Endividamento em São Luís

**Redução em 2,0 p.p**

#### Emprego

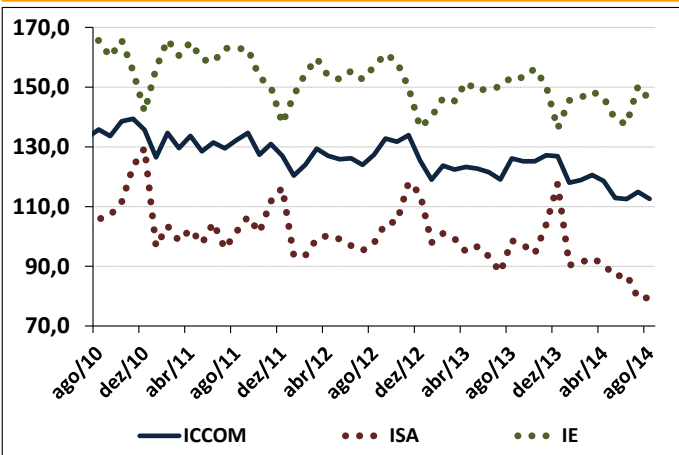
**Comércio varejista acumula 1.216 demissões líquidas no acumulado do ano**

**Aumento de empregos em julho indica retomada do Comércio**

**Imperatriz lidera no ranking das contrações do comércio varejista**

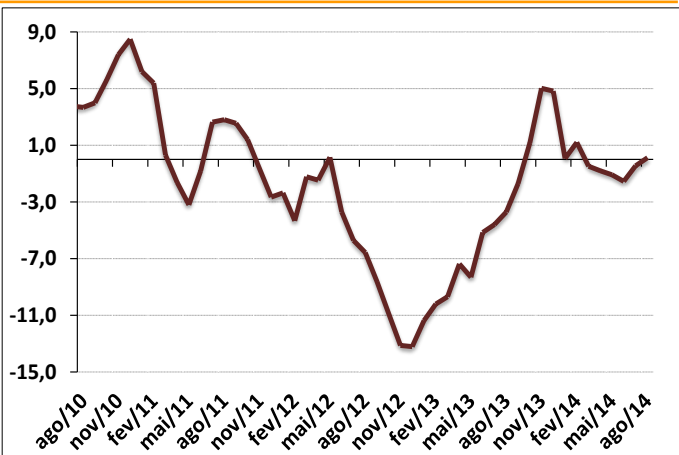
**Artigos de Vestuário e Acessórios foram as atividades que mais estimularam a abertura**

### Brasil: Evolução de Confiança do Comércio (em pontos) - (ago/10 a ago/14)



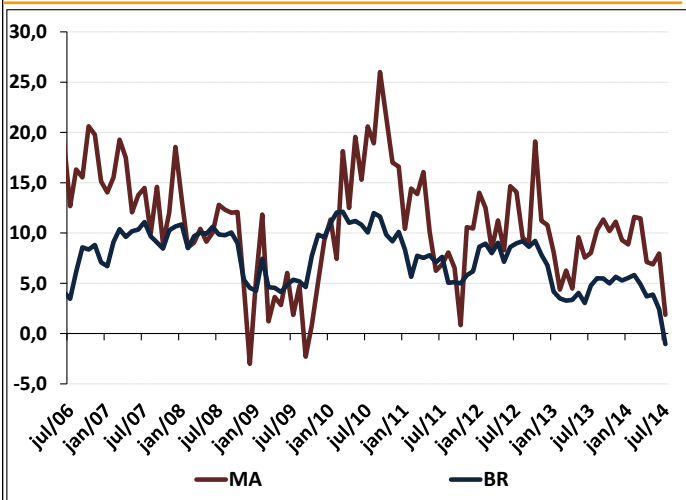
Fonte: FGV

### Brasil: Indicador de Demanda por Crédito das Empresas de Comércio - ToT\* (ago/10 a ago/14)



Fonte: Serasa Experian \*tri sobre o mesmo tri

### Maranhão: Evolução do Volume de Vendas Físicas do Comércio Varejista - MoM\* (jul/06 a jul/14)



Fonte: IBGE \*mesmo mês do ano anterior

### Índice de Confiança do Comércio recuou 2,0% em agosto

O ICCOM está em seu menor nível desde o início da série histórica, mostrando a perda de dinamismo da atividade comercial no país. O Índice da Situação Atual—ISA mantém-se abaixo de 100 pontos desde janeiro último, enquanto que o Índice de Expectativas -IE mantém-se em um patamar superior, mas com tendência de deterioração. As contribuições para a queda no indicador fechado vieram dos segmentos de veículos, motos e peças; material de construção e do atacado.

### Demanda por Crédito das empresas comerciais ficou estável

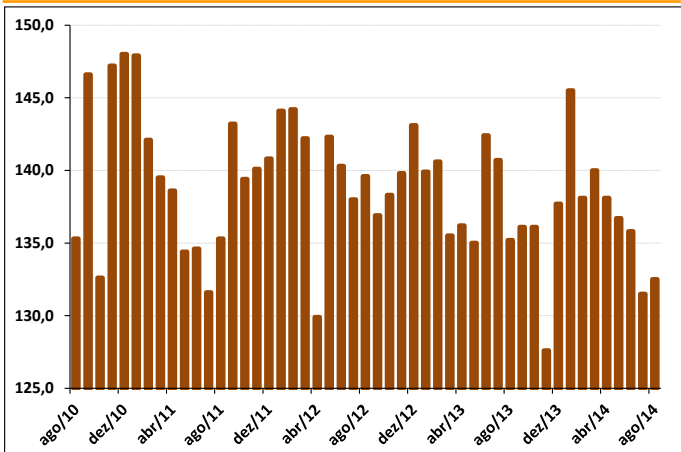
O índice de demanda por crédito registou crescimento de 2,0% em agosto e ficou praticamente estável no trimestre encerrado no mesmo mês (+0,1%). O resultado interrompeu a tendência de queda observada nos 5 meses anteriores e pode ser reflexo do aumento do crédito nos bancos comerciais como resultado da redução das reservas compulsórias sob poder do Banco Central.

### Volume de vendas do comércio varejista maranhense registra queda de 3,2% em julho

As vendas físicas do comércio varejista maranhense, após o bom desempenho em junho (+1,4% sobre maio, influenciadas pela venda de televisores sob o efeito copa do mundo), recuaram em julho de maneira mais acentuada que as do plano nacional. Na comparação interanual, o desempenho (1,9%) foi o pior desde outubro de 2011, quando ficou abaixo de 1,0%. Dessa forma, o desempenho do comércio varejista maranhense, que vinha liderando o *ranking* dos estados, passou agora para a 10ª colocação. No varejo ampliado, as taxas interanuais passaram para o terreno negativo há dois meses, situação agravada pela queda na venda de veículos e material de construção. A receita real do varejo também entrou em desaceleração, com queda da mesma magnitude do volume de vendas, evidenciando provável acúmulo de estoques.

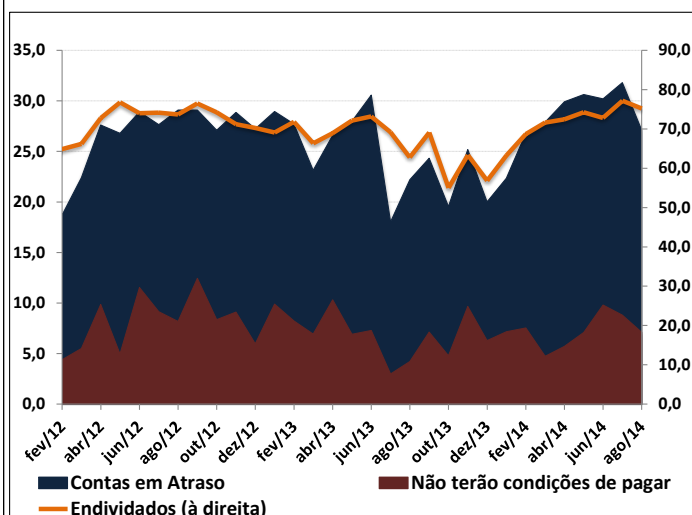


### São Luís: Evolução da Intenção de Consumo das Famílias (ICF), entre ago/10 e ago/14



Fonte: Fecomércio

### São Luís: % de Famílias endividadas, com contas em atraso e sem condições de pagá-las



Fonte: Fecomércio

### Geração líquida de empregos formais no Comércio maranhense no mês de julho

Subsetores do Comércio	Janeiro a julho				Mês contra mês			
	2013		2014		jun/14		jul/14	
	Total	MPE	Total	MPE	Total	MPE	Total	MPE
Comércio varejista	1.994	1.261	-1.216	-289	44	-47	400	58
Comércio atacadista	671	187	341	192	65	-37	91	40
<b>Total</b>	<b>2.665</b>	<b>1.448</b>	<b>-875</b>	<b>-97</b>	<b>109</b>	<b>-84</b>	<b>491</b>	<b>98</b>

Fonte: CAGED (MTE)

### ICF aumentou 0,8% em agosto

Após registro de queda por quatro meses e contração de 3,2% no mês de julho, a intenção de consumo das famílias ludovicenses voltou a registrar crescimento em agosto do corrente ano. Essa melhora relativa ocorreu tanto entre as famílias que recebem até 10 salários mínimos quanto as famílias que ganham valor superior a essa cifra. No entanto, é possível ver no gráfico que o índice encontra-se bem abaixo de sua média histórica, mas ainda sim pode indicar crescimento no volume de vendas para o referido mês, já que a população local demonstrou maior satisfação com o emprego e o nível de renda atuais.

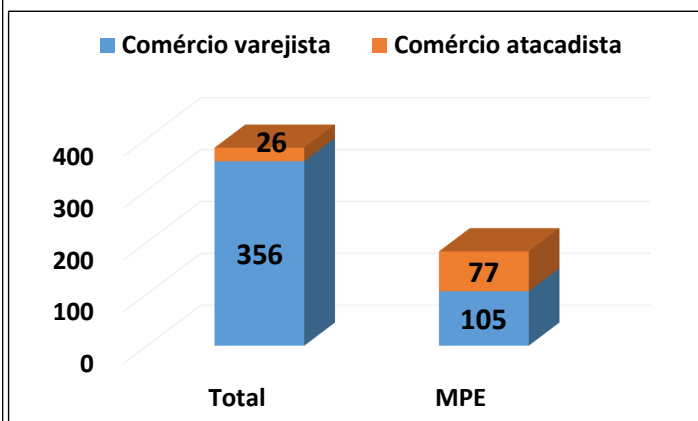
### Percentual de ludovicenses endividados registrou queda de 2,0 p.p.

O recorde no nível de endividamento do mês anterior pode ter influenciado negativamente no volume de venda do referido mês. Para o mês atual, a boa notícia foi o recuo no percentual de endividados para 75,2%, acompanhado pela redução dos que possuem conta em atraso e daqueles que não têm condições de pagá-las. Nesse último quesito, houve redução de 19,2%, sendo a segunda queda consecutiva. Por outro lado, o elevado percentual de famílias endividadas atrapalha a retomada no volume de vendas do comércio. Além disso, a maior parte dessas dívidas concentra-se no cartão de crédito com juros rodando a quase 200% a.a, uma bola de neve para aqueles com contas em atraso que superam 30 dias, ou seja, nada menos que 55,6% dos endividados.

### Comércio maranhense acumula 875 demissões líquidas no acumulado do ano e 491 no mês de julho.

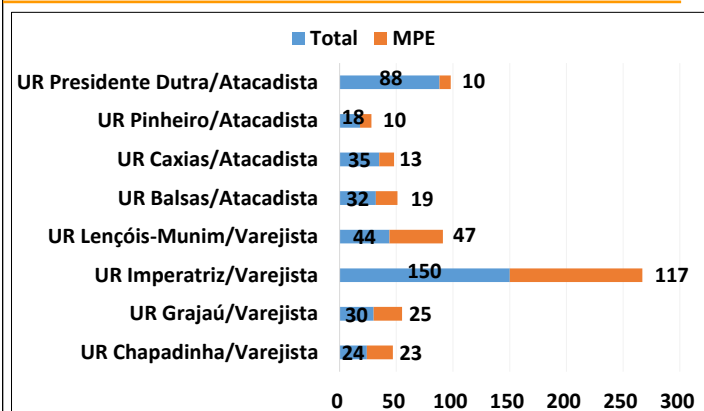
No acumulado de 2014, o comércio maranhense apresentou 875 demissões líquidas, sendo que as 341 contratações líquidas no segmento do comércio atacadista ajudaram a minimizar parcialmente o impacto das 1.216 demissões líquidas no segmento varejista. Já nas MPE registraram-se 289 demissões líquidas no comércio varejista e 192 empregos celetistas no atacadista. No mês de julho foram registradas 491 contratações líquidas no segmento formal, sendo que 98 no segmento das MPE.

### Maranhão: Variação líquida de empregos formais, por porte da empresa – Jul-junho de 2014



Fonte: CAGED (MTE)

### UR's do Maranhão: Variação líquida de empregos formais, por porte da empresa – jan-julho de 2014



Fonte: CAGED (MTE)

### Maranhão: Total de Empresas Optantes pelo MEI - Ago-Setembro de 2014

Comércio varejista	ago/14	set/14	Var. Abs
Artigos do vestuário e acessórios	7.843	8.101	258
Mercadorias em geral*	4.152	4.258	106
Cosméticos, prod. perf. hig. pessoal	1.847	1.911	64
Bebidas	1.238	1.278	40
Artigos de armarinho	1.219	1.247	28

Fonte: Receita Federal (SIMEI)

\*minimercados, mercearias e armazéns

### Aumento de empregos em julho indica retomada do Comércio

Em contraponto, em julho deste ano o comércio apresentou um bom desempenho em relação ao mês anterior, gerando 491 empregos celetistas no total das empresas e 98 nas MPE. Resultado originado do sub-setor do Comércio Varejista, registrando variações líquidas de 356 empregos formais no total das empresas e 105 nas MPE.

### Imperatriz lidera no ranking das contrações do comércio varejista

Em relação as UR's do Maranhão, as contratações líquidas no sub-setor do comércio varejista foram mais expressivas na UR de Imperatriz, nos primeiros sete meses de 2014, registrando 117 empregos celetistas nas MPE e 150 no total das empresas.

### Unidades Regionais do Estado do Maranhão

#### Artigos de Vestuário e Acessórios foram as atividades que mais estimularam a abertura de empresas

Quanto ao número de Microempreendedores individuais no setor do Comércio varejista, destacam-se as atividades de *Artigos de vestuários e acessórios* com criação de 258 empresas e *Minimercados, mercearias e armazéns* com 106 novas empresas.

### Estrutura Empresarial

Grupos de atividade do Comércio Varejista	MPE			Médias e Grandes		
	2010	2013	Var abs	2010	2013	Var abs
Lojas de departamento, etc.	2.091	2.562	471	60	79	19
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	1.083	1.398	315	19	16	-3
Combustíveis para veículos automotores	657	709	52	1	4	3
Material de construção	1.990	2.417	427	14	15	1
Equipamentos de informática e comunicação	2.877	3.229	352	25	22	-3
Artigos culturais, recreativos e esportivos	699	786	87	1	2	1
Produtos farm., perf. e cos. e art. médicos	2.194	2.749	555	3	5	2
Vestuário, aces., calç. e outros não especificados	3.512	4.192	680	16	22	6
<b>Total</b>	<b>15.103</b>	<b>18.042</b>	<b>2.939</b>	<b>139</b>	<b>165</b>	<b>26</b>

Grupos de atividade do Comércio Varejista	Participação (%)					
Lojas de departamento, etc.	13,7	14,1	15,9	0,4	0,4	0,6
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	7,1	7,7	10,6	0,1	0,1	-0,1
Combustíveis para veículos automotores	4,3	3,9	1,8	0,0	0,0	0,1
Material de construção	13,1	13,3	14,4	0,1	0,1	0,0
Equipamentos de informática e comunicação	18,9	17,7	11,9	0,2	0,1	-0,1
Artigos culturais, recreativos e esportivos	4,6	4,3	2,9	0,0	0,0	0,0
Produtos farm., perf. e cos. e art. médicos	14,4	15,1	18,7	0,0	0,0	0,1
Vestuário, aces., calç. e outros não especificados	23,0	23,0	22,9	0,1	0,1	0,2
<b>Total</b>	<b>99,1</b>	<b>99,1</b>	<b>99,1</b>	<b>0,9</b>	<b>0,9</b>	<b>0,9</b>

Fonte: RAIS (MTE)